

Teoria das Categorias e Filosofia

Alexandre Costa-Leite

alexandrecl@cle.unicamp.br ; alexandre.costa@unine.ch

Instituto de Lógica – Universidade de Neuchâtel – Suíça
Grupo de Lógica Teórica e Aplicada – UNICAMP - Brasil

Resumo

O uso da lógica formal é cada vez mais constante quando o que está em jogo é compreender o significado de conceitos e problemas filosóficos. Como exemplos bem conhecidos, pode-se citar o realismo modal e a teoria das contrapartes de D. Lewis, as verdades necessárias *a posteriori* de S. Kripke, o critério ontológico de Quine etc.

A lógica não está sozinha na tarefa de elucidação das questões filosóficas. Ao seu lado, pode-se acrescentar a teoria das categorias desenvolvida por Eilenberg e MacLane.

Este trabalho tem por objetivo argumentar que a teoria das categorias pode ser útil no desenvolvimento das teorias filosóficas. Para tanto, conceitos como o de verdade e o de identidade são usados como exemplos de que com o mínimo de matéria-prima e construções categoriais pode-se, de fato, fazer muita coisa em filosofia. A teoria das categorias, além de ter um estatuto ontológico, pode ser utilizada como uma ferramenta para formalizar e melhor compreender questões filosóficas.